A UTILIZAÇÃO DAS REDES SOCIAIS COMO DIVULGAÇÃO NO CONHECIMENTO DE CRUSTÁCEOS

Silva, A.S.^{1*}; Silva, L.T.F.¹ & Calado, T.C.S.¹

¹ Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus A. C. Simões,
Laboratórios Integrados de Ciências do Mar e Naturais.

*Autor correspondente: alberissantos001@gmail.com

Crustáceos estão entre os grupos de invertebrados mais conhecidos da população, pois seus representantes fazem parte da alimentação de muitas famílias, confecções de artesanato e aquarismo. Apesar de ser um grupo tão familiar ainda existem dúvidas e mitos que podem ser explicados por profissionais da área da biologia. As mídias sociais podem contribuir neste quesito, visto que estas fazem parte do cotidiano de toda população e não é diferente na rotina dos discentes. Elas além de serem formas de comunicação, tornaram-se ferramentas que auxiliam no processo de propagar informações e ideias. Este trabalho tem como objetivo demonstrar que as redes sociais podem ser um instrumento disseminador de conhecimento científico contribuindo para o processo de ensino-aprendizagem. Foi utilizada a rede social Instagram do laboratório de carcinologia, que está em funcionamento desde o dia 05 de março/18. Para a realização das postagens o procedimento foi dividido em cinco etapas: 1º passo, ocorre a seleção da espécie, 2º passo os espécimes são fotografados, 3º passo são coletadas informações dos espécimes em artigos, livros, monografias, dissertações e teses, 4º passo as informações são avaliadas pela orientadora e corrigidas se necessário, 5º passo ocorre a publicação no perfil do laboratório no Instagram, estas publicações são bem humoradas e possuem uma linguagem menos técnica para que possa atingir diversos públicos. O aplicativo oferece informações sobre as publicações e o público que acompanha o perfil. A maior parcela dos apreciadores é da região nordeste, a cidade Maceió (AL) apresenta maior percentual com 65%, e Marechal Deodoro (AL) com 7% e demais localidades somam 4%. Com 63% a faixa etária predominante é de jovens entre 18 a 24 anos, seguida por adultos de 25 a 34 anos, correspondendo a 30%. Os seguidores em sua maioria são do gênero feminino equivalente a 59%. Foi constatado que durante a semana em média 62 pessoas acessam a página e que 278 contas de 365 são alcançadas. Os horários com maior número de acesso são 12h, 18h e 21 h. Logo, pode ser observado que a ferramenta possui relevância, pois desperta o interesse sobre o grupo, ocasionando grande interação com os seguidores e entre os mesmos, através de discussões nas publicações e sugestões de postagens.

Palavras-Chave: tecnologia, informação sobre invertebrados, ensino de crustáceos.